Pedro Ibarra http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



Hopper Stone/SMPSP



Liga Liga

Assisti um pouco atrasado à série Station Eleven, mas é impactante o tanto que ela conversa com o que o mundo enfrentou em 2020. A série se passa em um mundo pós-apocalíptico, no qual uma gripe fatal acabou com grande parte da população mundial. Aqueles que sobreviveram precisam se unir e se reinventar para enfrentar os traumas e os resquícios físicos e psicológicos daqueles anos. Eu indico!

🕦 Desliga

A Disney anunciou que vai acabar com o compartilhamento de senhas de pessoas que moram em casas diferentes. Esse é o segundo grande streaming que acaba com essa possibilidade democrática de acessar entretenimento. Chato, no mínimo.

Simpatia e ironia

A Max volta com uma grande série daquelas que estreiam religiosamente aos domingos. O simpatizante chega à plataforma como aposta em uma história de impacto. Baseada no livro de mesmo nome escrito pelo vietnamita Viet Thanh Nguyen, a narrativa vencedora do Pulitzer segue um agente duplo do Vietnã, comunista, em uma missão de contraespionagem nos Estados Unidos.

A minissérie tem como co-showrunners Park Chan-wook, conhecido por Oldboy (2003), e Don McKellar, estreante como roteirista. O elenco conta com Hoa Xuande, como protagonista. Robert Downey Jr. e Sandra Oh são adições estelares para a lista de intérpretes do seriado.

O Próximo Capítulo assistiu aos primeiros episódios da série e a impressão inicial é boa. A produção traz uma ótica bastante original sobre o Vietnã e sobre o povo do país. A forma escolhida envolve uma mistura de seriedade e sarcasmo e tem um poder de criticar por meio do riso.

Histórias sobre guerra e imperialismo norte-americano, geralmente, têm latente a falta de nuances, mostrando apenas os estadunidenses como heróis e os vietnamitas como vilões. Não só há um ponto de vista distinto como uma capacidade grandiosa de brincar com o ridículo, principalmente dos comuns mocinhos de Hollywood.

A minissérie não é uma aposta da Max à toa. Para além de um bom elenco e grandes cabeças no comando, há uma história que impacta por ousar, algo que historicamente faz parte do DNA da HBO e que a Max tem que levar à frente para ter um futuro tão próspero quanto foi o passado de sua precursora.

- O lado sombrio da TV infantil estreia, na terça-feira, na Max
- Quarta-feira estreia A partitura secreta, na Disney+
- A Netflix disponibiliza a segunda parte de Rebel Moon na sexta-feira

